

Demonstrações financeiras

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.
Taíba - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.284	3.715
Contas a receber a receber - CCEE	5	2.387	2.373
Impostos e contribuições a recuperar		25	295
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	11.823	11.657
Estoque de peças para manutenção da usina		912	723
Outros		3	-
Adiantamentos a fornecedores		104	317
Despesas pagas antecipadamente		33	34
		16.571	19.114
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	1.504	3.325
Partes relacionadas	8	8	11
Conta de ressarcimento de energia a receber - CCEE	7	2.764	-
		4.276	3.336
Imobilizado	9	61.675	64.224
Intangível	10	934	670
Ativo de direito de uso	13	3.770	-
		66.379	64.894
		70.655	68.230
Total do ativo		87.226	87.344
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	870	734
Empréstimos e financiamentos	12	3.668	3.449
Partes relacionadas	8	432	350
Impostos e contribuições a recolher		127	862
Imposto de renda e contribuição social a pagar		413	655
Conta de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	12.858	11.657
Dividendos a pagar	15 (e)	4.152	4.086
Outros		-	6
Licenças ambientais de instalação e operação		104	-
Arrendamentos	13	355	-
		22.979	21.799
Não circulante			
Fornecedores	11	859	1.112
Impostos e contribuições a recolher		168	-
Empréstimos e financiamentos	12	17.713	20.509
Partes relacionadas	8	312	-
Conta de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	41	144
Arrendamentos	13	3.541	-
Provisão para desmantelamento	14	359	284
Licenças ambientais de instalação e operação		93	-
		23.086	22.049
Patrimônio líquido	15		
Capital social		35.415	35.415
Reservas de lucros		5.746	8.081
Total do patrimônio líquido		41.161	43.496
Total do passivo e do patrimônio líquido		87.226	87.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	16	21.831	23.214
Custos dos serviços		(12.665)	(11.190)
Custos de operação	17	(6.248)	(4.952)
Depreciação do imobilizado	9	(4.565)	(4.896)
Depreciação do ativo de direito de uso	13	(180)	-
Amortização do intangível	10	(149)	(93)
Compra de energia elétrica		(7)	(8)
Encargos de uso da rede elétrica	18	(1.516)	(1.241)
Lucro bruto		9.166	12.024
Receitas (despesas) operacionais		(2.952)	(3.031)
Serviços de terceiros		(619)	(518)
Despesas com pessoal	19	(1.498)	(1.548)
Despesas administrativas		(457)	(373)
Impostos e taxas		(12)	(66)
Despesas de viagem		(282)	(272)
Depreciação	9	(2)	(1)
Perda de créditos tributários		(98)	(261)
Outras receitas operacionais		16	8
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		6.214	8.993
Resultado financeiro	20	(1.259)	(1.512)
Receitas financeiras		2.018	3.092
Despesas financeiras		(3.277)	(4.604)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.955	7.481
Imposto de renda e contribuição social - correntes	21	(1.214)	(1.853)
Lucro líquido do exercício		3.741	5.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	3.741	5.628
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>3.741</u>	<u>5.628</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2022		33.093	2.322	489	9.019	-	44.923
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	15 (d)	2.322	(2.322)	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	15 (c)	-	-	-	(6.895)	-	(6.895)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.628	5.628
Destinação do resultado:	15 (b)						
Constituição de reserva legal - 5%		-	-	281	-	(281)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(160)	(160)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionista		-	-	-	5.187	(5.187)	-
Em 31 de dezembro de 2023		35.415	-	770	7.311	-	43.496
Dividendos adicionais propostos	15 (c)	-	-	-	(5.187)	-	(5.187)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.741	3.741
Destinação do resultado:	15 (b)						
Constituição de reserva legal - 5%		-	-	187	-	(187)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(889)	(889)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionista		-	-	-	2.665	(2.665)	-
Em 31 de dezembro de 2024	15 (a)	35.415	-	957	4.789	-	41.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.955	7.481
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa			
Depreciação do imobilizado	9	4.567	4.897
Depreciação do ativo de direito de uso	13	180	-
Amortização do intangível	10	149	93
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12 e 20	1.817	1.978
Apropriação (amortização) de custos sobre empréstimos	12 e 20	7	20
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	12 e 20	187	255
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	14 e 20	184	163
Varição monetária ICMS diferido		88	-
Reclassificação de ativo para resultado		20	-
Ajuste a valor presente – provisão para desmantelamento	14 e 20	(109)	(120)
Ajuste a valor presente – passivo de arrendamentos		421	-
Ajuste a valor presente – passivo de licença ambiental de operação		33	-
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	20	(377)	-
Perda de créditos tributários		98	261
		12.220	15.028
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes - CCEE		(14)	(69)
Conta de ressarcimento de energia a receber - CCEE		(2.764)	873
Estoque de peças para manutenção da usina		(189)	(613)
Impostos e contribuições sociais a recuperar		(146)	(515)
Adiantamentos a fornecedores		213	(152)
Outros		(3)	-
Partes relacionadas		3	-
Despesas pagas antecipadamente		1	14
		(2.899)	(462)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		(117)	(1.666)
Contas de ressarcimento de energia a pagar - CCEE		1.098	(4.539)
Impostos e contribuições a recolher		(278)	14
Partes relacionadas		394	(812)
Outros		(6)	6
		1.091	(6.997)
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	12	(1.830)	(1.988)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.138)	(1.244)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		7.444	4.337

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Atividades de investimento			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		1.655	4.296
Aquisição de ativo imobilizado	9	(2.086)	(280)
Aquisição de ativo intangível	10	-	(10)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(431)	4.006
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	12	794	195
Pagamento de passivo de arrendamentos	13	(475)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		(201)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	12	(3.552)	(3.377)
Dividendos pagos	15 (e)	(6.010)	(3.150)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(9.444)	(6.332)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(2.431)	2.011
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3.715	1.704
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		1.284	3.715
Variação em caixa e equivalentes de caixa		(2.431)	2.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Central Geradora Eólica Taíba Água S.A. ("CGE Taíba Água" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 4 de janeiro de 2010 e possui sede no Sítio Guariba III localizada no Distrito de Taíba, Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar a Central Geradora Eólica denominada ("EOL") Taíba Água. A Companhia é controlada pela Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus"), que é uma subsidiária da Ibitu Energias Renováveis S.A., sendo essa controlada pela holding Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), que, por sua vez é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Operação comercial

Em 18 de junho de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) emitiu o despacho nº 1.898, autorizando a entrada em operação comercial das unidades geradoras ("UG") UG1 a UG11 a partir de 19 de junho de 2014.

b) Autorização

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecida pela Resolução Autorizativa nº 608 de 1º de julho de 2010, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Índice de Contrato	Mês de correção	Mês de Reajuste	Estado	Cidade	Capacidade	Energia	Início	Término
						Instalada	Assegurada		
						MW	MW médios		
CGE Taíba Água	CER N° 048/09	IPCA	Julho	Ceará	Taiba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045

c) Contrato de energia reserva (CER)

A Companhia firmou em 27 de setembro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurado no Leilão de Energia de Reserva - LER 2009 nº 03/2009-ANEEL.

Pelo referido contrato a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Contrato de energia reserva (CER)--Continuação

No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, cujo montante é de 83.073 MWh. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia terá direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes a partir do ano contratual seguinte (vide nota 7).

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R\$6.408 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente da rubrica contas de ressarcimento de energia a pagar – CCEE.

Em 2024, a Companhia apresentou lucro líquido do exercício de R\$3.741 (R\$5.628 em 31 de dezembro de 2023) e apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$7.444 (R\$4.337 em 31 de dezembro de 2023), por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 21 de março de 2025.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 13);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 14); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 22).

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), contas de ressarcimento de energia a receber, partes relacionadas, entre outros.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado, e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas de ressarcimento de energia a pagar, partes relacionadas, dividendos, arrendamentos, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.5 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Testes de recuperabilidade de ativos (*teste de impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque eólico considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Provisões--Continuação

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.10 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A

Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 (a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.7.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.14 Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

a) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação		01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta corrente	30	16
Aplicações financeiras (*)	1.254	3.699
Total	<u>1.284</u>	<u>3.715</u>

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,00% e 100,41% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

5. Contas a receber de clientes - CCEE

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de contas a receber de clientes refere-se a valores a vencer, decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada.

Não há montantes vencidos e o prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 20 dias.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante		
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	2.387	2.373
	<u>2.387</u>	<u>2.373</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante		
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11.823	11.657
Ativo não circulante		
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1.504	3.325
	<u>13.327</u>	<u>14.982</u>

O montante de R\$13.327 (R\$14.982 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014 entre a Companhia, o banco mandatário e o BNDES. Em 2024, a variação do saldo decorre de utilização para pagamento de ressarcimento de ciclos anteriores, conforme nota 7.

O banco custodiante é o Itaú, que é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções) para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

No ano de 2024 o saldo da Conta Reserva apresentou redução devido a utilização parcial do saldo disponível na Conta Reserva Ressarcimento. Estes recursos foram direcionados para cobrir as retenções realizadas pela CCEE, referentes aos ressarcimentos não ocorridos no período de novembro de 2018 e outubro de 2022. Durante os anos de 2023 e 2024, a CCEE estabeleceu um cronograma para cobrança destes valores, que ocorreram através da retenção das receitas ou depósitos na conta CCEE, e foram concluídos em maio de 2024.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Conta de ressarcimento de energia – CCEE

	2024	2023
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	2.764	-
	<u>2.764</u>	<u>-</u>
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	(12.858)	(11.513)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	-	(144)
	<u>(12.858)</u>	<u>(11.657)</u>
Passivo não circulante		
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	(41)	(144)
	<u>(41)</u>	<u>(144)</u>
Saldo líquido	<u>(10.135)</u>	<u>(11.801)</u>

(*) Em 2024, de julho de 2024 a junho de 2025 e, em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024.

O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância 100% a 130%.

O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023.

Durante o ano de 2024 e de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo líquido inicial	(11.801)	(15.467)
Apuração de devoluções a serem realizadas	(5.859)	(3.707)
Atualização financeira ressarcimento (nota 20)	(452)	(1.478)
Pagamentos/ressarcimentos	7.977	8.851
Saldo líquido final	<u>(10.135)</u>	<u>(11.801)</u>

Para a liquidação desses valores, a Companhia conta com recursos caucionados conforme nota 6.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são como demonstrados a seguir:

	2024	2023
Ibitu Energias Renováveis S.A. (pagamento a maior de compartilhamento de despesas)	-	4
Central Geradora Eólica Icarai I S.A. (venda de ativo imobilizado a valor residual)	8	7
Total partes relacionadas - ativo não circulante - títulos a receber	8	11
Central Geradora Eólica Icarai I S.A. (Compra de material para manutenção da usina e ativo imobilizado a valor residual)	-	8
Central Geradora Eólica Aristarco S.A. (Compra de material para manutenção da usina)	-	30
Ibitu Energias Renováveis S.A. (Compartilhamento de despesas)	408	-
Ibitu Energia S.A. (Compartilhamento de despesas)	24	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - títulos a pagar (a)	432	38
Ventus Energias Renováveis S.A. (Redução de capital)	-	312
Total partes relacionadas – passivo circulante – redução de capital (b)	-	312
Total partes relacionadas – passivo circulante (a+b)	432	350
Ventus Energias Renováveis S.A. (Redução de capital)	312	-
Total partes relacionadas – passivo não circulante – redução de capital	312	-
Movimentação de partes relacionadas no resultado		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	(170)	(131)
Ibitu Energia S.A.	(2.376)	(2.235)
Despesas com contrato de compartilhamento de despesas	(2.546)	(2.366)
Custo com pessoal (nota 17)	(656)	(569)
Despesa com pessoal (nota 19)	(1.471)	(1.492)
Despesa serviços de terceiros	(286)	(193)
Despesas impostos e taxas	(8)	(4)
Despesas administrativas	(125)	(108)
Total partes relacionadas – resultado	(2.546)	(2.366)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens (CPC 27), com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	Composição imobilizado					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações	3,47%	3.698	(1.187)	2.511	3.691	(1.059)	2.632
Máquinas e equipamentos	4,38%	102.429	(44.163)	58.266	100.646	(39.754)	60.892
Equipamentos de informática	-	7	(7)	-	7	(7)	-
Provisão para desmantelamento	1,24%	161	(124)	37	161	(122)	39
Móveis e utensílios	12,90%	31	(4)	27	12	(2)	10
Veículos	-	167	(167)	-	167	(167)	-
Total em serviço		106.493	(45.652)	60.841	104.684	(41.111)	63.573
Em curso							
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	2	-	2
Máquinas e equipamentos		87	-	87	586	-	586
Material em depósito		545	-	545	-	-	-
Transformação, fabricação e reparo de máquinas		202	-	202	-	-	-
Compras em andamento		-	-	-	63	-	63
Total em curso		834	-	834	651	-	651
Total		107.327	(45.652)	61.675	105.335	(41.111)	64.224

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

Em 2024	Custo histórico					Depreciação acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Reclas. para o resultado	Transf. para o intangível	Transferência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreciação (*)	Transf. ferência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em serviço												
Edificações	3.691	9	-	-	(2)	3.698	(1.059)	(128)	-	(1.187)	2.632	2.511
Máquinas e equipamentos	100.646	-	-	-	1.783	102.429	(39.754)	(4.435)	26	(44.163)	60.892	58.266
Equipamentos de informática	7	-	-	-	-	7	(7)	-	-	(7)	-	-
Veículos	167	-	-	-	-	167	(167)	-	-	(167)	-	-
Móveis e utensílios	12	-	(5)	-	24	31	(2)	(2)	-	(4)	10	27
Provisão para desmantelamento	161	-	-	-	-	161	(122)	(2)	-	(124)	39	37
Total em serviço	104.684	9	(5)	-	1.805	106.493	(41.111)	(4.567)	26	(45.652)	63.573	60.841
Em curso												
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	2	-
Máquinas e equipamentos	586	1.426	(15)	(43)	(1.867)	87	-	-	-	-	586	87
Material em depósito	-	449	-	-	96	545	-	-	-	-	-	545
Transformação, fabricação e reparo de máquinas	-	202	-	-	-	202	-	-	-	-	-	202
Compras em andamento	63	-	-	(5)	(58)	-	-	-	-	-	63	-
Total em curso	651	2.077	(15)	(48)	(1.831)	834	-	-	-	-	651	834
Total	105.335	2.086	(20)	(48)	(26)	107.327	(41.111)	(4.567)	26	(45.652)	64.224	61.675

(*) Do total da depreciação de R\$4.567, o montante de R\$4.565, relacionados à ativos operacionais, foram registrados como custo operacional na demonstração de resultado do exercício e R\$2, referente a móveis e utensílios, como despesa operacional.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Custo histórico			Depreciação acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Reclassificação do intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Reclassificação do intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023										
Em serviço										
Edificações	3.691	-	-	3.691	(921)	(138)	-	(1.059)	2.770	2.632
Máquinas e equipamentos	99.910	-	736	100.646	(34.261)	(4.757)	(736)	(39.754)	65.649	60.892
Equipamentos de informática	7	-	-	7	(7)	-	-	(7)	-	-
Veículos	167	-	-	167	(167)	-	-	(167)	-	-
Móveis e utensílios	12	-	-	12	(1)	(1)	-	(2)	11	10
Provisão para desmantelamento	161	-	-	161	(121)	(1)	-	(122)	40	39
Total em serviço	103.948	-	736	104.684	(35.478)	(4.897)	(736)	(41.111)	68.470	63.573
Em curso										
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	2	-	-	-	-	2	2
Máquinas e equipamentos	310	276	-	586	-	-	-	-	310	586
Outros	59	4	-	63	-	-	-	-	59	63
Total em curso	371	280	-	651	-	-	-	-	371	651
Total	104.319	280	736	105.335	(35.478)	(4.897)	(736)	(41.111)	68.841	64.224

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Taxa média amortização anual %	2024			2023		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Servidão de passagem (a)	-	915	(285)	630	915	(285)	630
Licença ambiental de operação (b)	34,25%	365	(125)	240	-	-	-
Software	23,76%	149	(85)	64	101	(61)	40
Total		1.429	(495)	934	1.016	(346)	670

A movimentação do intangível aconteceu da seguinte forma:

Em 2024	Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Constituição de ativo de licença ambiental	Transferência do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Amortização	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Servidão de passagem (a)	915	-	-	915	(285)	-	(285)	630	630
Licença ambiental de operação (b)	-	365	-	365	-	(125)	(125)	-	240
Software	101	-	48	149	(61)	(24)	(85)	40	64
Total	1.016	365	48	1.429	(346)	(149)	(495)	670	934

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

A movimentação do intangível aconteceu da seguinte forma:--Continuação

Em 2023	Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Reclassificação para imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Reclassificação para imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Servidão de passagem (a)	905	10	-	915	(214)	(71)	-	(285)	691	630
Software	837	-	(736)	101	(775)	(22)	736	(61)	62	40
	1.742	10	(736)	1.016	(989)	(93)	736	(346)	753	670

a) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
- Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

b) Licença ambiental de operação – a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência da licença, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência da licença. A licença ambiental da Companhia foi emitida em 20 de novembro de 2020 e é válida até 19 de novembro de 2026.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico e encargos de uso da rede, com vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Abaixo demonstramos a composição de fornecedores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante		
Fornecedor de serviços de operação e manutenção (a)	330	333
Fornecedores de outros materiais e serviços	540	401
	<u>870</u>	<u>734</u>
Não circulante		
Fornecedor de serviços de operação e manutenção (a)	859	1.112
	<u>859</u>	<u>1.112</u>
Total de fornecedores	<u>1.729</u>	<u>1.846</u>

- (a) Montantes relacionados a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção, envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%.

Em 2024, a Administração pagou o saldo controverso no valor de R\$330 (R\$1.662 em 2023), e atualização financeira no resultado de R\$67 (R\$489 em 2023) - (nota 20).

O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2024 será pago 40 em parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES (i)	3.527	17.304	20.831	3.499	20.509	24.008
(-) Custo de captação	(7)	(36)	(43)	(50)	-	(50)
FINAME (ii)	148	445	593	-	-	-
Total	3.668	17.713	21.381	3.449	20.509	23.958

(i) BNDES

A Companhia firmou, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$54.130 dividido em 3 subcréditos sendo o “A” no valor de R\$34.081, o “B” no valor de R\$16.786 e “C” no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP, e para os subcréditos “A” e “B”, acrescida de uma taxa predeterminada.

Os subcréditos “A” e “B” deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito “C” será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado pelo subcrédito “A” e “B” foi utilizado para quitação do empréstimo “ponte” com o próprio BNDES, enquanto o “C” para investimentos sociais.

Em 2024 ocorreu mais liberação parcial do subcrédito social (Subcrédito “C”), no valor de R\$84 (R\$195 em 2023).

a) Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia penhorou junto ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia, assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas (caixa restrito) ao financiamento.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Garantias e Covenants do BNDES--Continuação

O contrato de financiamento com o BNDES poderá ser declarado vencido antecipadamente com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia até a presente data.

(ii) FINAME

Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou Cédula de Crédito Bancário – CCB (“Finame”) no valor total de R\$710 junto ao BNDES com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (pá carregadeira).

Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) mais spread de 5,56% a.a. O Finame será pago ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de março de 2024.

Em 16 de fevereiro de 2024, o crédito foi disponibilizado diretamente ao fornecedor.

Para a operação de Finame, a Companhia conta com a Ibitu Energias Renováveis, controladora indireta, como avalista coobrigada na operação e a alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iii) Mutações dos empréstimos e financiamentos:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	23.958	26.875
Captação de empréstimos (Subcrédito "C")	84	195
Captação Finame	710	-
Juros sobre financiamentos (nota 20)	1.817	1.978
Atualização financeira - TJLP (nota 20)	187	255
Pagamento de principal	(3.552)	(3.377)
Juros pagos	(1.830)	(1.988)
Apropriação de custo sobre empréstimos e financiamentos (nota 20)	7	20
Saldo no final do exercício	21.381	23.958

(iv) Quadro resumo de vencimento das dívidas:

	<u>Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024</u>	<u>Vencimento em menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025</u>	<u>Vencimento entre 1° de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029</u>	<u>Após 2029</u>
BNDES	20.788	3.526	13.392	3.870
FINAME	593	142	451	-
Total	21.381	3.668	13.843	3.870

13. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seu parque de geração de energia eólica, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica por todo o período da autorização. O pagamento é baseado no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Ativo de direito de uso e arrendamento--Continuação

Ativo de direito de uso - Arrendamento

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	<u>3.950</u>
Depreciação - 4,56% a.a.	<u>(180)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>3.770</u></u>

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	<u>3.950</u>
Ajuste a valor presente (nota 20)	<u>421</u>
Pagamentos	<u>(475)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>3.896</u></u>
Saldo do passivo circulante	355
Saldo do passivo não circulante	3.541

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de arrendamentos possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos ^{1º} de janeiro de 2026 até dezembro de 2029	Após 2029
<u>3.896</u>	<u>355</u>	<u>1.362</u>	<u>2.179</u>

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para desmantelamento

O saldo referente a provisão para desmantelamento do parque eólico foi contabilizado com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas eólicas, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	284	241
Atualização financeira (nota 20)	184	163
Ajuste a valor presente (nota 20)	(109)	(120)
Saldo no final do exercício	359	284

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social subscrito e integralizado pela controladora Ventus Energias Renováveis S.A é de R\$35.415, representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Ventus Energias Renováveis S.A.	35.414.981	100%	35.415

b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Destinação do resultado--Continuação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>3.741</u>	5.628
Reserva legal – 5%	(187)	(281)
Dividendos mínimos obrigatórios – 25% (3% em 2023)	(889)	(160)
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	<u>2.665</u>	5.187

b) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	8.081	9.508
Reserva legal – 5%	187	281
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	2.665	5.187
Distribuição de dividendos (*)	(5.187)	(6.895)
Saldo final – reservas de lucros	<u>5.746</u>	<u>8.081</u>

(*) Em Assembleias Gerais Ordinárias do acionista realizadas em 30 de abril de 2024 e 18 outubro de 2023, foram aprovados os pagamentos de distribuições de dividendos adicionais à conta de reserva de lucros da Companhia nos montantes de R\$5.187 e R\$6.895, respectivamente, totalmente liquidados no mesmo ano de aprovação.

c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	-	2.322
Conversão de AFAC em Capital Social	-	(2.322)
Total final AFAC	<u>-</u>	<u>-</u>

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos a pagar (passivo)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	4.086	181
Pagamento de dividendos deliberados em exercícios anteriores	(3.926)	-
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios do ano anterior	(160)	-
Dividendos adicionais propostos	5.187	6.895
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (nota 15 (b))	889	160
Pagamento de dividendos adicionais propostos	(1.924)	(3.150)
Total final	4.152	4.086

16. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Suprimento de energia elétrica - LER	22.756	24.184
Total receita bruta (nota 21)	22.756	24.184
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(148)	(157)
COFINS	(683)	(726)
Taxa de fiscalização	(94)	(87)
Total das deduções	(925)	(970)
Total	21.831	23.214

Os contratos de energia no LER (Leilão de Energia de Reserva) estabelecem que sejam apuradas, a cada ciclo, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada. A apuração de geração de energia em valor inferior à energia contratada, sujeita a Companhia ao ressarcimento ("conta de ressarcimento").

Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos com aplicação de penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo com pessoal (nota 8)	(656)	(569)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(4.919)	(3.567)
Aluguéis e arrendamentos	(357)	(984)
Seguros	(126)	(130)
Impostos e taxas	(22)	(10)
Ajuste de inventário	(157)	404
Outros custos	(11)	(96)
Total	<u>(6.248)</u>	<u>(4.952)</u>

18. Encargos de uso da rede elétrica

Os valores registrados no resultado de R\$1.516 (R\$1.241 em 31 de dezembro de 2023) referem-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da (TUST), decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

19. Despesas com pessoal

Do saldo total de R\$1.498 (R\$1.548 em 31 de dezembro de 2023), o montante de R\$1.471 (R\$1.492 em 2023) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 8) e R\$27 (R\$56 em 2023) refere-se a gastos com treinamentos.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1.532	2.862
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	109	120
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	377	-
Outras receitas financeiras	-	110
	<u>2.018</u>	<u>3.092</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 12)	(1.817)	(1.978)
Comissões e fianças bancárias	(85)	(220)
IOF, taxas e tarifas bancárias	(38)	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	(184)	(163)
Atualização financeira sobre financiamentos TJLP (nota 12)	(187)	(255)
Atualização financeira sobre conta de ressarcimento de energia a pagar (nota 7)	(452)	(1.478)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	(88)	-
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos (nota 13)	(421)	-
Ajuste a valor presente passivo de licença ambiental de operação	(33)	-
Recuperação de despesas	103	-
Atualizações financeiras sobre fornecedores (nota 11)	(67)	(489)
Custo de captação de financiamentos (nota 12)	(7)	(20)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
	<u>(3.277)</u>	<u>(4.604)</u>
Resultado financeiro	<u>(1.259)</u>	<u>(1.512)</u>

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social correntes

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta (nota 16)		22.756	24.184
Total receita bruta		22.756	24.184
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		1.820	1.935
Alíquota nominal	15%	(273)	(290)
Alíquota adicional	10%	(158)	(170)
Total IR sobre receita bruta		(431)	(460)
Base receita financeira (regime de caixa)		1.563	3.424
Outras receitas		16	8
Alíquota nominal	15%	(237)	(515)
Alíquota adicional	10%	(158)	(343)
Total IR sobre receita financeira		(395)	(858)
Total final IR a pagar		(826)	(1.318)
Total receita bruta		22.756	24.184
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		2.731	2.902
Alíquota	9%	(246)	(261)
Total CSLL sobre receita bruta		(246)	(261)
Base receita financeira (regime de caixa)		1.563	3.424
Outras receitas		16	8
Alíquota	9%	(142)	(309)
Total CSLL sobre receita financeira		(142)	(309)
Total final CSLL a pagar		(388)	(570)
Ajuste de IR e CS		-	35
Total final IR/CSLL a pagar		(1.214)	(1.853)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.955	7.481

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável.

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Desonerar associados da ABRACEEL dos efeitos de decisões judiciais proferidas em processos de terceiros relacionados a GSF	Regulatório	Judicial	1	373	1	356
Ações conjuntas com outros geradores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	3	Não atribuído (*)	3	Não atribuído (*)
Pedido de revisão de parcelamento	Administrativo	Tributário	-	-	1	Não atribuído (*)
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo Eólico Taíba	Cível	Judicial	4	4.720	4	3.996
Total			8	5.093	9	4.352

(*) Processos sem valor econômico envolvido.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia da usina será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
Fornecedores	1.729	870	859	-
Empréstimos e financiamentos	21.381	3.668	13.843	3.870
Total	23.110	4.538	14.702	3.870

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 12.

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de contas a receber de clientes, partes relacionadas e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2024	2023	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Contas corrente (caixa e equivalentes de caixa)	30	16	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	1.254	3.699	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes - CCEE	2.387	2.373	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11.823	11.657	2	Valor justo por meio do resultado
Despesas pagas antecipadamente	33	34	-	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	104	317	-	Custo amortizado
	15.631	18.096		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1.504	3.325	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	8	11	-	Custo amortizado
Conta de ressarcimento de energia a receber - CCEE	2.764	-	-	Custo amortizado
	4.276	3.336		
Total ativos financeiros	19.907	21.432		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	870	734	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	3.668	3.449	-	Custo amortizado
Contas de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	12.858	11.657	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	4.152	4.086	-	Custo amortizado
Outros	-	6	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	432	350	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	104	-	-	Custo amortizado
Arrendamentos	355	-	-	Custo amortizado
	22.439	20.282		
Não circulante				
Fornecedores	859	1.112	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	17.713	20.509	-	Custo amortizado
Contas de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	41	144	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	312	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	3.541	-	-	Custo amortizado
Arrendamentos	93	-	-	Custo amortizado
	22.559	21.765		
Total passivos financeiros	44.998	42.047		

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois possui correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	1.284	3.715
	<u>1.284</u>	<u>3.715</u>

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos e outros.	100.000	até 07/04/2025
Responsabilidade civil D&O	Responsabilidade civil geral - operações amplas R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	10.000 120.000	até 07/04/2026 até 10/05/2025

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		31/12/2024
			Apropriações	Encargos	
Empréstimos e financiamentos	23.958	(4.588)	7	2.004	21.381
Dividendos a pagar	4.086	(6.010)	6.076	-	4.152
Total	28.044	(10.598)	6.083	2.004	25.533

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		31/12/2023
			Apropriações	Encargos	
Empréstimos e financiamentos	26.875	(5.170)	20	2.233	23.958
Dividendos a pagar	181	(3.150)	7.055	-	4.086
Total	27.056	(8.320)	7.075	2.233	28.044

* * *